As opiniões divergentes nunca me preocuparam, são até salutares, e estimulam o raciocínio e o pensamento. Já tenho mais dificuldade em lidar com algumas situações, de pessoas que tem um discurso e uma prática,

que não coincidem minimamente. Também me incomodam o tipo de atitudes, que consoante as situações, mudam-se logo as convicções.

Já ouvi defender, que a coerência é um valor próprio dos burros. O que não falta, nos dias de hoje, são exemplos em que o discurso não corresponde minimente às ações. Muitos casos poderia aqui referir, mas vou apenas mencionar um.

Quem ouve os nossos governantes falar, com o recurso sistemático ao discurso politicamente correto, vai certamente ouvir frases como: “é importante combater a obesidade”, “as crianças e os jovens são hoje em dia excessivamente sedentários” etc, etc.

Contudo, quando se tem por um lado este discurso, e por outro lado se acabam com espaços de lazer e actividade desportiva, como está previsto acontecer aos campos de basquetebol do Parque do Monsanto, sinto-me profundamente incomodado e não posso ficar indiferente.

Já lá vão mais de sete anos, em que comecei a colaborar com o Planeta Basket, e a expressar neste espaço as minhas opiniões e convicções. O meu primeiro artigo, aqui no Planeta Basket, intitulado, Cinco ideias para abordar o minibásquete foi publicado em 21 de Outubro de 2008. O tempo realmente voa. Nesse artigo, a quarta ideia subordinada ao tema saúde, captação e fomento, e escrevi:

“*O minibásquete é para todas as crianças, independentemente das suas capacidades, ou das*

perspectivas e expectativas do treinador. O minibásquete é para as crianças aprenderem a gostar da actividade e se elas gostarem vão de certeza ficar fidelizadas à modalidade e esse facto será extremamente benéfico para o seu desenvolvimento e saúde. Mais do que se alimentarem com alimentos inapropriados, as crianças hoje em dia não comem demais, mexem-se de menos. ”

No universo do basquetebol, podemos não estar de acordo sobre a melhor forma do seu desenvolvimento, mas há situações em que não deve haver divergências e temos que mostrar a nossa capacidade de nos mobilizarmos. Eu já assinei a petição para evitar a desaparecimento dos campos de basquetebol em Monsanto. Esta é uma causa que não pode ser encarada como um problema dos adeptos da modalidade da cidade de Lisboa. Esta é uma causa que deve envolver todos os adeptos e amantes da modalidade. Divulgar ao máximo por todos os meios esta petição deve ser uma tarefa de todos. Se não mostrarmos a nossa capacidade de mobilização então não nos queixemos que o basquetebol seja apenas residual no nosso país. No momento em que escrevo este artigo apenas 950 pessoas tinham assinado a petição, pelo que para combater a indiferença recorro a um conhecido poema de de Bertold Brecht:

Primeiro levaram os negros
Mas não me importei com isso
Eu não era negro

Em seguida levaram alguns operários
Mas não me importei com isso
Eu também não era operário

Depois prenderam os miseráveis
Mas não me importei com isso
Porque eu não sou miserável

Depois agarraram uns desempregados
Mas como tenho meu emprego
Também não me importei

Agora estão me levando
Mas já é tarde.
Como eu não me importei com ninguém
Ninguém se importa comigo.